



# RESULTADOS 4T21

Call de Resultados: 17/março às 14h (Brasília) / 13h (EST)  
Link de acesso: [Clique aqui](#)  
Código de acesso: 831 7778 4434

Equipe de RI:  
Adalberto Santos | Renata Coutinho | Aline Frutuoso | Victor Caruzzo  
[dri@marisa.com.br](mailto:dri@marisa.com.br)

# marisa

São Paulo, 16 de março de 2022 – A Marisa Lojas S.A. (“Marisa” ou “Companhia”) – (B3: AMAR3; Bloomberg: AMAR3:BZ), maior varejista de moda feminina e íntima do Brasil, anuncia os resultados do 4º trimestre de 2021 (4T21). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhões de reais, conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

## MARISA ANUNCIA OS RESULTADOS DO 4T21

- **RECEITA LÍQUIDA DO VAREJO** TOTALIZOU R\$ 702,2 MILHÕES, COM 7,3% VS. 4T20 DE SAME STORE SALES (SSS) e 3,6% VS. 4T19;
- VENDAS DA PLATAFORMA DIGITAL COM CRESCIMENTO 82,3% (BASE 4T19); A PARTICIPAÇÃO NAS VENDAS TOTAIS FOI DE 9,6% VS. 5,5% NO 4T19;
- **LUCRO BRUTO DO VAREJO** DE R\$ 331,9 MILHÕES, COM MARGEM BRUTA DE 47,3% CONTRA 48,8% NO 4T19;
- **SG&A DO VAREJO** TOTALIZOU R\$ 314,6 MILHÕES, COM CRESCIMENTO NOMINAL DE 10,2% (BASE 4T19) OU QUEDA DE -4,4% EM TERMOS REAIS;
- **EBITDA AJUSTADO CONSOLIDADO TOTALIZOU R\$ 45,2 MILHÕES, REFLETINDO A REVERSÃO DOS RESULTADOS DO VAREJO;**
- **EBITDA DO Mbank** FOI DE R\$ 22,4 MILHÕES, VS R\$ 54,4 MILHÕES, OU R\$ 33,6 MILHÕES EM BASES RECORRENTES NO 4T19;
- **RESULTADO LÍQUIDO PRÓXIMO AO BREAK-EVEN (-R\$ 3,3 MILHÕES), IMPORTANTE EVOLUÇÃO DO PREJUÍZO ACUMULADO DE R\$ 158,6 MILHÕES NOS PRIMEIROS NOVE MESES.**

Destaque Financeiro (R\$ mm)	4T20			4T21			2020		
	4T20	4T21	Var (%)	Pró-forma	Pró-forma	Var (%)	Pró-forma	Pró-forma	Var (%)
Receita líquida - Varejo	656,8	702,2	6,9%	656,8	702,2	6,9%	1.669,5	2.014,4	20,7%
SSS	-5,6%	7,3%		-5,6%	7,3%		-6,3%	21,6%	
Lucro Bruto Varejo	276,6	331,9	20,0%	276,6	331,9	20,0%	659,7	913,1	38,4%
Margem Bruta	42,1%	47,3%	5,2 p.p.	42,1%	47,3%	5,2 p.p.	39,5%	45,3%	5,8 p.p.
SG&A Varejo	(197,8)	(242,2)	22,4%	(285,6)	(314,6)	10,2%	(937,7)	(1.028,5)	9,7%
% da ROL Varejo	-30,1%	-34,5%	-4,4 p.p.	-43,5%	-44,8%	-1,3 p.p.	-56,2%	-51,1%	5,1 p.p.
EBITDA Ajustado Varejo	99,3	95,3	-4,0%	11,5	22,9	98,0%	(276,6)	(115,9)	-114,5%
EBITDA Mbank	17,7	22,4	26,6%	17,7	22,4	26,6%	50,1	162,9	225,4%
EBITDA Ajustado Total	116,9	117,6	0,6%	29,2	45,2	54,8%	(226,5)	47,0	n.s.
Lucro Líquido	(28,9)	(3,2)	-88,8%	(28,9)	(3,2)	-88,8%	(432,2)	(71,8)	-83,4%

n.s. - não significativa

Destaque Operacionais	4T20			4T21			2020		
	4T20	4T21	Var (%)	4T20	4T21	Var (%)	2020	2021	Var (%)
Número Total de Lojas - final do período	344	344	0,0%	344	344	0,0%	344	344	0,0%
Área de Vendas ('000 m <sup>2</sup> ) - final do período	378,0	376,7	-0,3%	378,0	376,7	-0,3%	378,0	376,7	-0,3%
Área de Vendas ('000 m <sup>2</sup> ) - média do período	380,3	377,3	-0,8%	380,3	377,3	-0,8%	380,7	377,3	-0,9%
Cartão Private Label (*)									
Contas aptas (mil contas)	11.611	11.771	1,4%	11.611	11.771	1,4%	11.611	11.771	1,4%
Contas ativas (mil contas)	2.218	2.192	-1,2%	2.218	2.192	-1,2%	2.218	2.192	-1,2%
Cartão Co-Branded (*)									
Contas aptas (mil contas)	883	1.000	13,3%	883	1.000	13,3%	883	1.000	13,3%
Contas ativas (mil contas)	872	914	4,8%	872	914	4,8%	872	914	4,8%
Participação dos Cartões nas Vendas de Varejo	38,6%	39,2%	0,6 p.p.	38,6%	39,2%	0,6 p.p.	38,3%	40,1%	1,8 p.p.
Cartão Private Label	34,4%	34,5%	0,1 p.p.	34,4%	34,5%	0,1 p.p.	33,9%	35,6%	1,7 p.p.
Cartão Co-Branded	4,2%	4,7%	0,5 p.p.	4,2%	4,7%	0,5 p.p.	4,4%	4,6%	0,2 p.p.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

---

No quarto trimestre de 2021, mesmo com todos os desafios impostos pelo ambiente macroeconômico, a dinâmica de recuperação gradativa verificada nos períodos anteriores continuou a ser vista nos principais pilares da nossa operação. Em termos de recuperação de vendas, o 4T21 foi o período de mais relevante do ano, representando o primeiro trimestre de 2021 que atingimos patamares similares à 2019 – um ano em que as vendas já apresentavam uma trajetória de recuperação mais robusta trazendo uma base de comparação mais alta. Essa recuperação de vendas é uma conquista importante para a Companhia, principalmente devido aos desafios enfrentados em termos de queda no fluxo de clientes em lojas.

Nossa margem bruta também continuou evoluindo, mesmo com os contínuos desafios impostos sobre a cadeia de abastecimento e gestão de estoques. Foram verificadas evoluções mês a mês e trimestre a trimestre, com o principal destaque para dezembro, quando atingimos uma margem bruta superior à 51% sem afetar a recuperação de vendas vs 2019. Esse resultado se deu por uma gestão rigorosa dos estoques e estratégia comercial implementadas com antecedência ao mês de Natal, combinadas à uma boa aceitação dos nossos produtos que entraram em comercialização após a Black Friday. Vale ressaltar que tivemos uma redução de 52% no nível de *markdowns*, no último mês do ano.

Tivemos no 4T21 o EBITDA Ajustado do Varejo positivo, revertendo as perdas reportadas nos trimestres anteriores, enquanto o EBITDA do Mbank manteve uma performance consistente vs 4T19 (expurgando o efeito não-recorrente da venda de carteira no 4T19). Isso, somado à recuperação do varejo, nos ajudou a atingir o *bottom line* próximo ao *break-even*, evolução importante se comparado ao resultado negativo do 4T20.

Em 2022, apesar de todas as incertezas tanto no âmbito econômico quanto político para o Brasil, nossa meta é continuar trabalhando para a recuperação resultados com melhorias em vendas e rentabilidade, além da retomada de investimentos estratégicos da Companhia que haviam sido adiados nos últimos 2 anos. Acreditamos que o reforço de caixa vindo da melhoria de resultados e do recém-concluído aumento de capital, deverão propiciar as condições para a implementação dos nossos planos estratégicos.

No segmento Digital, nosso APP já se aproxima dos 15 milhões de downloads. Nosso Marketplace In (lançado em novembro de 2021), vem mostrando resultados animadores, atingindo 6% das vendas Digital e ultrapassando 10.000 produtos de 16 parceiros ativos em fevereiro último. Nossa proposta é trazer parcerias complementares ao universo feminino em diversas categorias: vestuário feminino, masculino, infantil, fitness, calçados, acessórios, beleza, lingerie, cama, mesa e banho, Pet, entre outras.

Desde o lançamento em setembro do “Universo M” com ofertas integradas dentro do nosso APP, atingimos quase 11 milhões de acessos (com média de 2 milhões de acessos por mês nos últimos 3 meses). Em fevereiro 2022, batemos o recorde de acessos em post único do Universo M desde o lançamento. Nas redes sociais impactamos 14 milhões de pessoas em posts orgânicos com melhora de 155% no Instagram e 25% no Facebook. Em fevereiro 2022, nós relançamos o programa “Sou Sócia” e integramos ao APP Marisa. Em pouco mais de 1 ano, acumulamos 31,9 mil sócias cadastradas. Nossa meta é aumentar cada vez mais a quantidade de sócias ativas e temos planos de integrar o Sou Sócia com nossas lojas, servindo de apoio para interação de sócias com clientes no canal físico.

No início de fevereiro de 2022, concluímos com sucesso um aumento de capital iniciado em dezembro de 2021, captando R\$ 250 milhões para a Companhia na primeira tranche. Como parte da operação, também oferecemos aos acionistas participantes um bônus de subscrição, exercível entre 15 de setembro a 15 de novembro, que poderá resultar em uma captação adicional de até R\$ 250 milhões para a Companhia, dependendo das condições de mercado.

Nossos planos estratégicos para a Companhia incluem investimentos, priorizando particularmente reformas, eventual

abertura de novas unidades e evolução da estratégia digital em todas as suas alavancas: APP, *Dark Stores*, *Marketplace-In*, *Mbank*, etc. A companhia inaugura o ano também com uma nova campanha de marketing, a qual deverá acelerar a recuperação do fluxo de clientes em loja, no momento em que as novas coleções nos dão segurança quanto a sua aderência à nossa cliente-alvo.

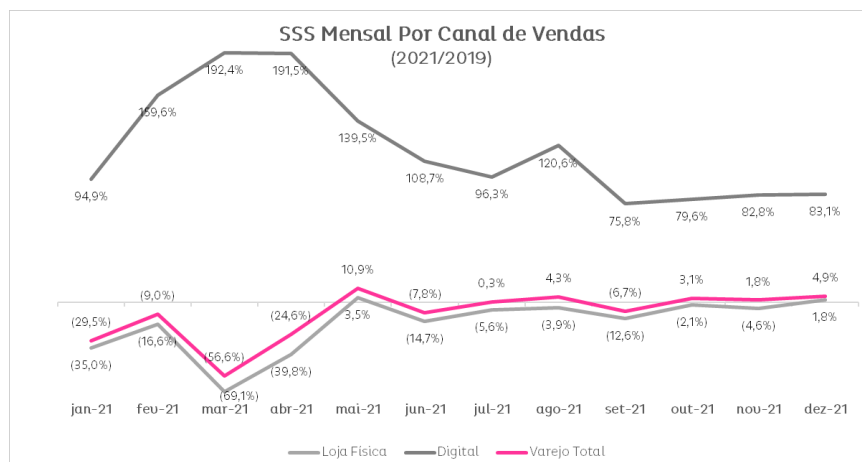
Muito obrigado,  
**Marcelo Pimentel**  
 Diretor Presidente

## RESULTADOS – VAREJO

DRE Varejo (R\$m)	4T20			4T21			2020			2021		
	4T20	4T21	Var (%)	Pró-forma	Pró-forma	Var (%)	Pró-forma	Pró-forma	Var (%)	Pró-forma	Pró-forma	Var (%)
RECEITA BRUTA	884,1	943,1	6,7%	884,1	943,1	6,7%	2.244,4	2.708,7	20,7%			
Tributos s/ Receita	(227,3)	(240,9)	6,0%	(227,3)	(240,9)	6,0%	(574,9)	(694,3)	20,8%			
% de tributos/rec. Bruta	-25,7%	-25,5%	0,2 p.p.	-25,7%	-25,5%	0,2 p.p.	-25,6%	-25,6%	0,0 p.p.			
RECEITA LÍQUIDA	656,8	702,2	6,9%	656,8	702,2	6,9%	1.669,5	2.014,4	20,7%			
S.S.S.*	-5,6%	7,3%		-5,6%	7,3%		-6,3%	21,6%				
CPV	(380,2)	(370,3)	-2,6%	(380,2)	(370,3)	-2,6%	(1.009,9)	(1.101,3)	9,1%			
LUCRO BRUTO	276,6	331,9	20,0%	276,6	331,9	20,0%	659,7	913,1	38,4%			
Margem Bruta	42,1%	47,3%	5,2 p.p.	42,1%	47,3%	5,2 p.p.	39,5%	45,3%	5,8 p.p.			
Despesas Operacionais	(197,8)	(242,2)	22,4%	(285,6)	(314,6)	10,2%	(937,7)	(1.028,5)	9,7%			
- Despesas com Vendas	(148,9)	(187,3)	25,8%	(236,6)	(259,7)	9,7%	(787,6)	(866,3)	10,0%			
- Despesas Gerais e Adm.	(48,9)	(55,0)	12,3%	(48,9)	(55,0)	12,3%	(150,1)	(162,2)	8,0%			
Outras despesas/receitas Oper.	16,0	4,9	-69,2%	16,0	4,9	-69,2%	(11,5)	(7,5)	-34,4%			
EBITDA REPORTADO VAREJO	94,7	94,6	-0,1%	7,0	22,2	218,9%	(289,5)	(122,9)	-57,6%			
- Ajustes	4,6	0,7	-85,4%	4,6	0,7	-85,4%	12,9	7,0	n.s.			
EBITDA AJUSTADO VAREJO	99,3	95,3	-4,0%	11,5	22,9	98,0%	(276,6)	(115,9)	-58,1%			

n.s. - não significativa

**RECEITA LÍQUIDA:** atingiu R\$ 702,2 milhões praticamente em linha com 4T19, com SSS positivo de 7,3% us 4T20 e 3,6% us 4T19. Apesar da queda de fluxo em lojas, principalmente nas operações de rua – em grande parte, atribuível aos efeitos do ambiente macroeconômico sobre o poder de compra do nosso público-alvo, o SSS apresentado representa melhor trimestre de 2021 us 2019 (ano de base comparativa bastante elevada). Destaque para a performance de SSS de 3,1% em outubro, com excelente performance da categoria Infantil, na campanha Dia das Crianças, além de performance bastante positiva também das categorias Masculino e Acessórios. Destaque também para o mês de dezembro com SSS de 4,9%, performances positivas para Feminino Casual e, novamente, Masculino e Infantil – indicando uma boa aceitação das coleções. O canal digital também apresentou performance diferenciada em todos os meses do trimestre, com crescimento médio de +11,2% us 4T20 e +82,3% us 4T19.

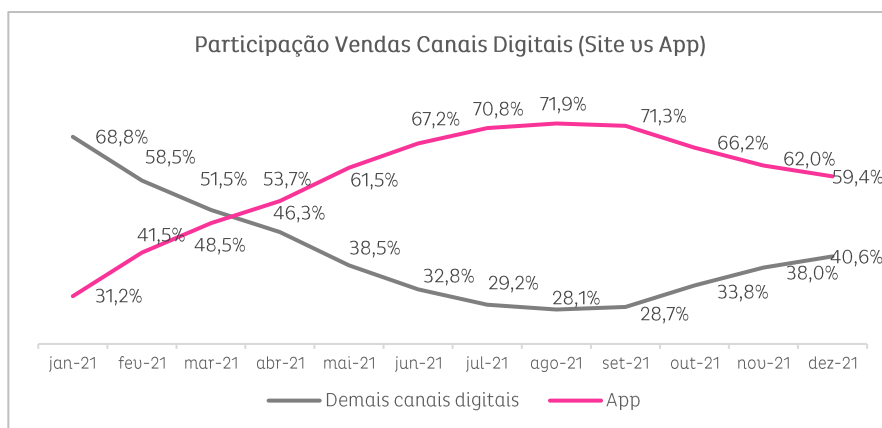


A performance positiva reportada no 4T21 continua sendo verificada no 1T22. Apesar de um pequeno arrefecimento verificado no mês de janeiro, principalmente por queda de fluxo – provável efeito Ômicron e férias – os meses de fevereiro e março (não concluído), tem apresentado performance superior às expectativas, com retomada de fluxo tanto em loja de rua quanto em shopping e SSS tangenciando níveis de *mid-single digits*.

**VENDAS LOJAS FÍSICAS:** No 4T21, a operação das lojas físicas teve alta de 6,9% us 4T20 e leve queda (-1%) us 4T19,

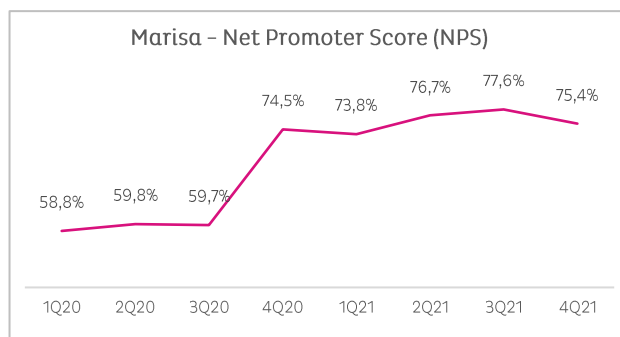
impactado principalmente pelos efeitos da Black Friday via canal digital em novembro. A partir do mês de dezembro, no entanto, recuperações de fluxo resultaram na reversão de SSS para o campo positivo, movimento esse que, conforme mencionado anteriormente, teve continuidade ao longo do 1T21, permitindo inferir que, apesar do ambiente macro desfavorável, a companhia vem gradativamente conseguindo recuperar seu fluxo de clientes.

**VENDAS DIGITAL:** as vendas da Plataforma Digital apresentaram crescimento de +11,2% contra 4T20 e +82,3% contra 4T19, após terem crescido sequencialmente 68,2% no 4T19 e 77,5% no 4T18 – evolução que criou uma base comparativa mais desafiadora para o período atual. Com relação às vendas totais da companhia, o canal digital representou 12,5% no FY21 e 9,6% no 4T21, uma importante evolução contra os 5,5% tanto para o 4T19 e FY19.

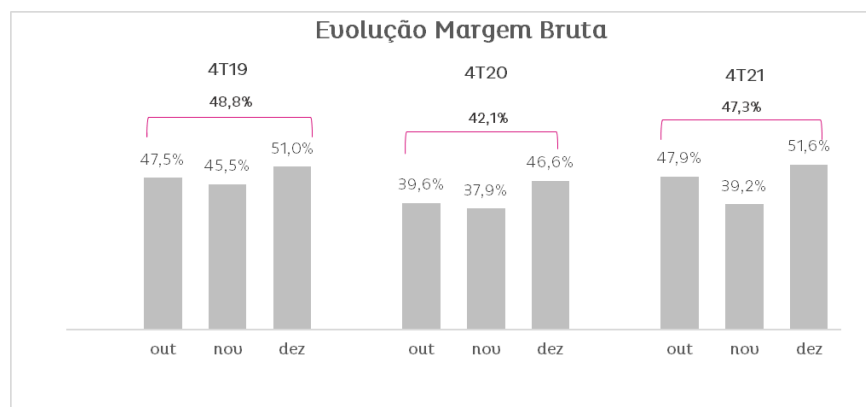


Nosso APP, lançado em 2020, também vem crescendo em ritmo acelerado, atingindo 62,3% das vendas digitais 4T21, tendo fechado o trimestre com mais de 13 milhões de downloads. Ao final do mês de fevereiro de 2022, tal número já atingiu a marca de 14,6 milhões.

**NPS:** Apesar da queda marginal, nosso NPS continua entre os melhores benchmarks para a operação de varejo, destaques positivos indicados pelos clientes de lojas destacando: atendimento e agilidade do caixa (em loja). No digital, foram destaques: promoção/desconto e qualidade dos produtos.



**LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA:** o lucro bruto do período totalizou R\$ 331,9 milhões, com leve queda de 3,9% us 4T19, impactado principalmente pelo maior investimento da margem bruta nos meses de outubro e novembro de

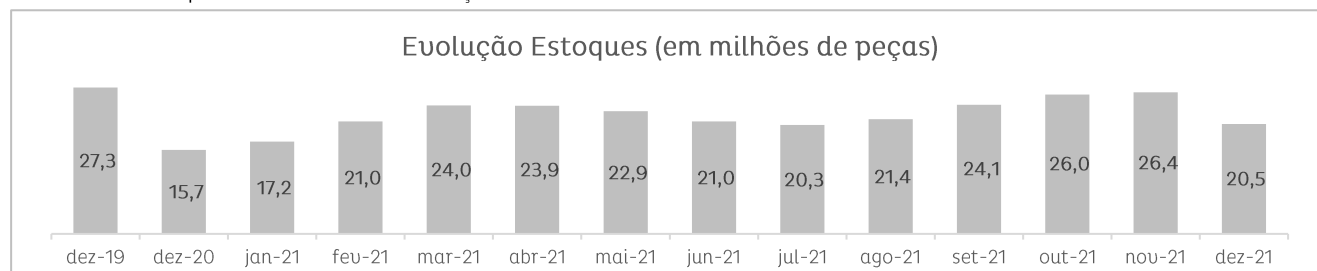


forma a manter a eficiência dos estoques. Fechamos o 4T21 com margem bruta de 47,3%, sendo que em dezembro foi atingido o patamar de 51,6% (60 p.p. acima de dezembro de 2019) indicando uma crescente melhoria na aceitação das coleções, associada à boa gestão dos estoques.

Confirmando tal premissa, o nível de *markdowns* no período ficou aproximadamente 39% abaixo do 4T20 e 28% abaixo do 4T19. No mês de dezembro de 2021, reduzimos *markdowns* em 52%, o que suportou a

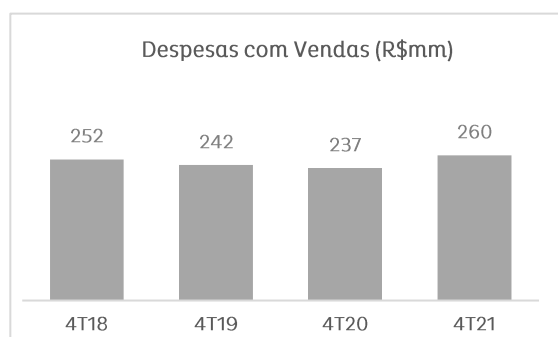
margem bruta de 51,6% atingida no mês.

**ESTOQUES:** O nível de estoques se manteve em linha com o objetivo da companhia, tendo alcançado a média de 24,3 milhões de peças no 4T21, com 20,5 milhões de peças em dezembro 2021, garantindo a estratégia de iniciar o mês do Natal com estoques em excelentes condições nos canais de vendas.

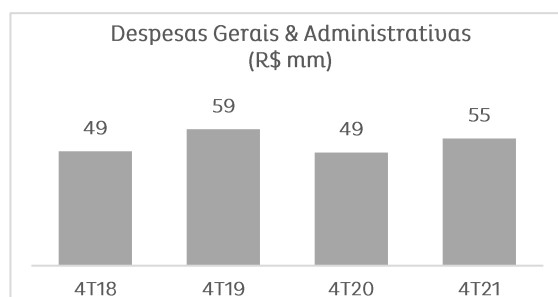


**DESPESAS COM VENDAS:** totalizaram R\$ 259,6 milhões, 7,2% acima do 4T19 em termos nominais, queda de 7,4% em termos reais, refletindo as diversas ações adotadas para redução estrutural das despesas durante 2020 e novas medidas ao longo de 2021. Destaque para renegociações de contratos, automação de processos e projeto de eficiência operacional de lojas.

Apesar do ganho de eficiência, vale destacar que a companhia elevou investimentos nas ações de marketing e nas estruturas para suportar a operação digital e evolução do app. O reajuste de aluguéis, apesar da magnitude nesse grupo de contas, tem impacto atenuado pela companhia ter mais de 86% dos contratos não-vinculados ao IGP-M.



**DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS:** totalizaram R\$ 55,1 milhões, 6,9% abaixo do 4T19 em termos nominais e -21,5% em termos reais, também refletindo os esforços da companhia em busca de maiores ganhos de eficiência, com adoção de novas formas de trabalho e automação de processos.



**OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS:** totalizaram uma receita de R\$ 4,9 milhões, devido principalmente ao reconhecimento de créditos tributários.

**EBITDA AJUSTADO VAREJO:** (na versão pró-forma) totalizou R\$ 22,9 milhões no 4T21, mostrando uma reversão da performance negativa de -R\$ 138,7 milhões nos 9 primeiros meses. A melhoria operacional do varejo reflete os importantes ganhos que vêm sendo obtidos de forma gradual e consistente tanto nas vendas quanto no operacional.

## RESULTADOS - Mbank

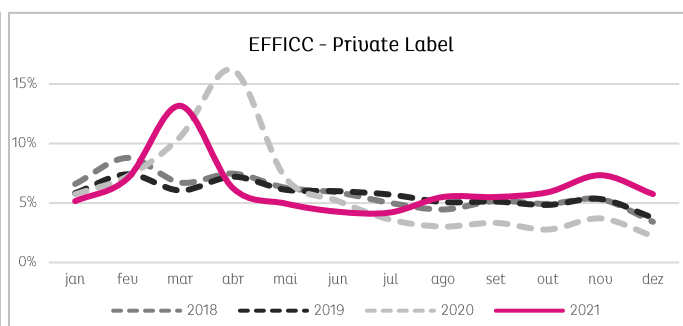
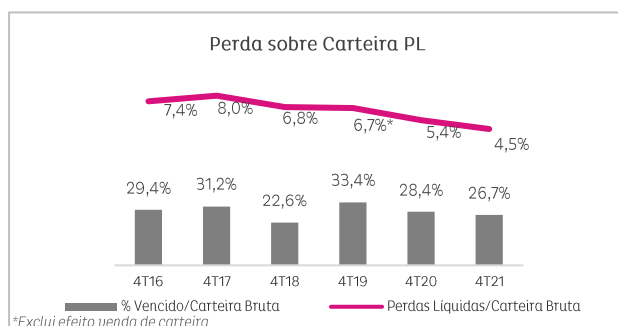
**CARTÃO PRIVATE LABEL:** A participação dos cartões (Marisa + Co-Branded) nas vendas do trimestre atingiu 39,2%, crescimento de 0,6 p.p. em relação ao 4T20, refletindo principalmente a excelente performance da oferta via APP e demais medidas de incentivo.

A *Receita de Juros, líquida de funding*, alcançou R\$ 38,5 milhões, redução de 30% em relação ao 4T19, impactada pela redução de vendas/fluxo em lojas (que afetou a receita com serviços financeiros) e aumento dos custos de *funding*.

Mbank (R\$ mn)	4T19	4T20	4T21	Var (%)	2020	2021	Var (%)
<b>Cartão Private Label</b>							
Receita de Juros Líquida de Funding	54,9	33,2	38,5	16,1%	168,8	146,2	-13,4%
Receita de Serviços Financeiros	42,3	32,5	21,8	-33,1%	126,7	120,2	-5,1%
Perda Líquida de Recuperações	(27,5)	(29,4)	(28,5)	-3,0%	(171,2)	(71,5)	-58,3%
<b>Mg. de Contribuição - Private Label</b>	<b>69,7</b>	<b>36,3</b>	<b>31,7</b>	<b>-12,6%</b>	<b>124,4</b>	<b>195,0</b>	<b>56,8%</b>

As *Perdas, líquidas de recuperações*, ficaram praticamente estáveis em relação ao 4T20 quanto 4T19, lembrando que 2019 foi impactado tanto da venda das carteiras vencidas - impacto de R\$ 12,9 milhões - quanto por reversões de PDD no período. Perdas líquidas sobre carteira bruta atingiram 4,5% mostrando melhora versus 5,4% no 4T20 e 6,7% no 4T19 (excluindo-se o efeito da venda da carteira em 2019).

Os indicadores prospectivos de inadimplência (EFFICC) apresentaram uma tendência de alta desde o mês de outubro, refletindo de certa forma, a deterioração macroeconômica. Ações adicionais vêm sendo adotadas, tanto na concessão, quanto no processo de recebimento, a fim de reverter tal tendência.



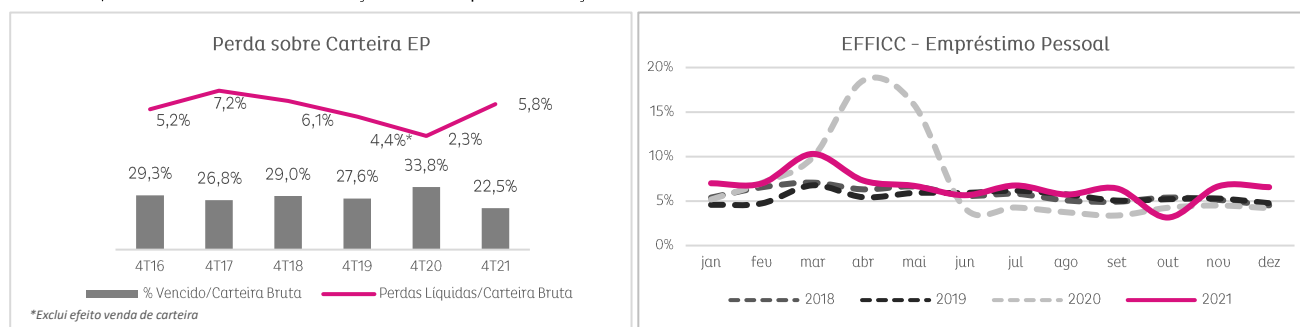
## EMPRÉSTIMO PESSOAL:

A *Receita de Juros, líquida de custos de captação*, totalizou R\$39,7 milhões, com aumento de 87,6% ante o 4T20 e ficou levemente acima do 4T19, refletindo uma recuperação mais acentuada do portfólio, ultrapassando o volume médio regular verificado nos períodos pré-pandemia.

Mbank (R\$ mn)	4T19	4T20	4T21	Var (%)	2020	2021	Var (%)
<b>Empréstimo Pessoal</b>							
Receita de Juros do EP, Líq. de Funding	39,0	21,1	39,7	87,6%	104,3	122,3	17,3%
Perda Líquida de Recuperações	(3,8)	(2,8)	(10,9)	284,3%	(41,5)	(27,8)	-32,9%
<b>Margem de Contribuição - EP</b>	<b>35,2</b>	<b>18,3</b>	<b>28,8</b>	<b>57,1%</b>	<b>62,8</b>	<b>94,4</b>	<b>50,4%</b>

As *Perdas, líquidas de recuperações*, totalizaram R\$ 10,9 milhões. A alta significativa versus os trimestres dos anos anteriores, resultou do efeito positivo de reversões de PDD realizadas no 4T20 e venda de carteira no 4T19. Perdas líquidas sobre carteira bruta atingiram 5,8%, versus 2,3% no 4T20 e 4,4% no 4T19, refletindo uma leve piora nas rolagens.

Também para o portfólio do EP, os indicadores prospectivos de inadimplência (EFFICC) apresentaram uma alta desde outubro, com medidas de correção em implementação.



## RESULTADO DA OPERAÇÃO – Mbank

Mbank (R\$ mn)	4T19	4T20	4T21	Var (%)	2020	2021	Var (%)
<b>Cartão Private Label</b>							
Receita de Juros Líquida de Funding	54,9	33,2	38,5	16,1%	168,8	146,2	-13,4%
Receita de Serviços Financeiros	42,3	32,5	21,8	-33,1%	126,7	120,2	-5,1%
Perda Líquida de Recuperações	(27,5)	(29,4)	(28,5)	-3,0%	(171,2)	(71,5)	-58,3%
<b>Mg. de Contribuição - Private Label</b>	<b>69,7</b>	<b>36,3</b>	<b>31,7</b>	<b>-12,6%</b>	<b>124,4</b>	<b>195,0</b>	<b>56,8%</b>
<b>Empréstimo Pessoal</b>							
Receita de Juros do EP, Líq. de Funding	39,0	21,1	39,7	87,6%	104,3	122,3	17,3%
Perda Líquida de Recuperações	(3,8)	(2,8)	(10,9)	284,3%	(41,5)	(27,8)	-32,9%
<b>Margem de Contribuição - EP</b>	<b>35,2</b>	<b>18,3</b>	<b>28,8</b>	<b>57,1%</b>	<b>62,8</b>	<b>94,4</b>	<b>50,4%</b>
<b>Mg. Contribuição Cartão Co-Branded</b>							
	<b>26,6</b>	<b>20,6</b>	<b>23,7</b>	<b>14,7%</b>	<b>76,5</b>	<b>94,6</b>	<b>23,7%</b>
Custos e Despesas Operacionais	(77,1)	(57,6)	(58,9)	2,3%	(213,6)	(221,1)	3,5%
<b>EBITDA Mbank</b>	<b>54,4</b>	<b>17,7</b>	<b>22,4</b>	<b>26,6%</b>	<b>50,1</b>	<b>162,9</b>	<b>225,4%</b>

n.s. - não significativa

de -23% ante o 4T19. Tal redução reflete tanto o impacto dos custos variáveis no menor volume de operações quanto os ganhos de eficiência aplicados nas estruturas fixas, da mesma forma como verificado na operação do varejo.

**CARTÃO CO-BRANDED:** A performance da operação do Co-Branded já atingiu níveis praticamente normalizados mesmo considerando que aquele portfólio ainda se encontra em fase de recuperação em relação ao 4T19.

**CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS:** recorrentes foram R\$ 58,9 milhões, redução

**EBITDA Mbank:** EBITDA da operação apresentou alta de 26,6% versus 4T20 e redução de R\$ 32 milhões contra 4T19 – R\$ 11 milhões expurgados a venda de carteira no 4T19. Vale ressaltar que o resultado do 4T21 foi impactado pela revisão do reconhecimento de receita de seguros de períodos anteriores.

## EBITDA AJUSTADO TOTAL

O EBITDA Ajustado 4T21 (Pró-forma) totalizou R\$ 45,2 milhões contra R\$ 88,1 milhões reportado no 4T19 (EBITDA recorrente) e importante evolução contra o 4T20, quando foi registrado um EBITDA de R\$ 29,2 milhões. Destaca-se a contribuição positiva da operação Varejo e também do Mbank que, apesar de mais fraca que os trimestres anteriores, no acumulado de 2021, já se aproxima dos anos pré-pandemia – mesmo apesar da contribuição de itens não-recorrentes.

EBITDA Ajustado Total (R\$mm)	4T 20			4T 21			2020			2021		
	4T 20	4T 21	Var (%)	Pró-forma	Pró-forma	Var (%)	Pró-forma	Pró-forma	Var (%)	Pró-forma	Pró-forma	Var (%)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>(28,9)</b>	<b>(3,2)</b>	<i>n.s.</i>	<b>(28,9)</b>	<b>(3,2)</b>	<i>n.s.</i>	<b>(432,2)</b>	<b>(71,8)</b>	<b>-83,4%</b>			
(+) Imposto de Renda e CSLL	8,7	1,8	<i>n.s.</i>	8,7	1,8	<i>n.s.</i>	(2,9)	(81,1)	<i>n.s.</i>			
(+) Financeiras, Líquidas	54,4	49,3	-9,4%	18,9	26,5	39,8%	88,2	110,2	25,0%			
(+) Depreciação e Amortização	78,1	69,1	-11,5%	25,8	19,5	-24,6%	107,5	82,8	-23,0%			
<b>EBITDA TOTAL</b>	<b>112,4</b>	<b>117,0</b>	<b>4,1%</b>	<b>24,6</b>	<b>44,5</b>	<b>80,7%</b>	<b>(239,4)</b>	<b>40,0</b>	<i>n.s.</i>			
(+) Plano de opção de compra de ações	1,1	0,7	-38,6%	1,1	0,7	-38,6%	2,8	2,4	-14,3%			
(+) Baixa de ativo imobilizado	3,5	-	<i>n.s.</i>	3,5	-	<i>n.s.</i>	10,1	4,6	-54,9%			
<b>EBITDA AJUSTADO TOTAL</b>	<b>116,9</b>	<b>117,7</b>	<b>0,6%</b>	<b>29,2</b>	<b>45,2</b>	<b>54,6%</b>	<b>(226,5)</b>	<b>47,0</b>	<i>n.s.</i>			



## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido (ex-IFRS 16) de -R\$ 26,5 milhões, apresentou aumento sobre 4T20 refletindo a elevação das taxas de juros e aumento de AVP.

Despesas e Receitas Financeiras - R\$ mm	4T20	4T21	2020	2021
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(58,8)</b>	<b>(57,3)</b>	<b>(79,5)</b>	<b>(186,9)</b>
Despesa com juros e Correção Monetária	(7,4)	(9,6)	(17,6)	(36,1)
AVP	(4,5)	(19,7)	(12,8)	(46,9)
Instrumentos Financeiros e outros	(11,5)	(9,1)	(21,6)	(36,2)
Impacto IFRS 16	(35,5)	(18,9)	(27,5)	(67,8)
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>5,0</b>	<b>8,0</b>	<b>10,5</b>	<b>19,6</b>
Rendimento de Aplicações e Correção Monetária	4,8	13,3	9,8	28,0
Outros	0,2	(5,3)	0,7	(8,5)
<b>Total</b>	<b>(53,8)</b>	<b>(49,3)</b>	<b>(69,0)</b>	<b>(167,3)</b>
Ajustes IFRS 16	35,5	22,8	13,2	57,2
<b>Total Pró-Forma</b>	<b>(18,4)</b>	<b>(26,5)</b>	<b>(55,8)</b>	<b>(110,2)</b>

## LUCRO LÍQUIDO

A Marisa Lojas encerrou o 4T21 com uma perda líquida de R\$ 3,3 milhões, próximo ao *break-even* - importante evolução do prejuízo acumulado dos primeiros 9 meses do ano de R\$ 158,6 milhões (excluindo-se os R\$ 90,1 milhões de reversão de parte do IR e CSLL no 3T21).

## CONTAS A RECEBER

**PRIVATE LABEL:** A carteira bruta do Private Label encerrou dezembro de 2021 em R\$ 639,5 milhões, com recuperação de 18,9% ante dezembro de 2020, mas ainda -3,6% abaixo da carteira em 2019, refletindo a retomada gradativa da operação de varejo.

**EMPRÉSTIMO PESSOAL:** A carteira bruta do EP em dezembro de 2021 totalizou R\$ 189,4 milhões, com recuperação de 53,0% e 6,3%, em relação a dezembro de 2020 e 2019, respectivamente. O processo de recuperação deste portfólio acelerou em comparação aos trimestres anteriores de 2021, quando o maior conservadorismo aplicado à política de concessão para o produto havia resultado em uma recuperação mais gradual de carteira.

Contas a receber de clientes (R\$ mm)	dez/19	dez/20	dez/21
<b>Private Label - carteira bruta</b>	<b>663,5</b>	<b>541,0</b>	<b>639,5</b>
Em dia:	441,9	387,2	468,6
% Em dia s/Total	66,6%	71,6%	73,3%
Vencidas:	221,6	153,8	170,9
% Vencida s/Total	33,4%	28,4%	26,7%
Saldo da PDD	(118,9)	(108,4)	(87,3)
Private Label - carteira líquida	544,6	432,6	552,3
<b>Empréstimo pessoal - carteira bruta</b>	<b>178,2</b>	<b>123,8</b>	<b>189,4</b>
Em dia:	129,0	81,9	146,9
% Em dia s/Total	72,4%	66,2%	77,5%
Vencidas:	49,2	41,8	42,6
% Vencida s/Total	27,6%	33,8%	22,5%
Saldo da PDD	(35,0)	(27,7)	(26,0)
Empréstimo Pessoal - carteira líquida	143,2	96,1	163,4
<b>Outras contas a receber</b>	<b>187,0</b>	<b>178,0</b>	<b>149,9</b>
<b>Ajuste a valor presente</b>	<b>(2,3)</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(4,8)</b>
<b>Carteira de contas a receber, líquida</b>	<b>872,5</b>	<b>705,2</b>	<b>860,8</b>

## ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

	4T20	4T21
<b>Composição da Dívida Líquida</b>		
<b>Empréstimo e Financiamento Marisa</b>	<b>402,3</b>	<b>330,5</b>
Curto prazo	336,9	268,2
Longo prazo	65,4	62,3
<b>Financiamento a Operações Mbank</b>	<b>425,8</b>	<b>476,1</b>
Curto prazo	204,2	181,0
Longo prazo	221,6	295,2
<b>Dívida Bruta Marisa</b>	<b>828,1</b>	<b>806,6</b>
<b>Caixa e aplicações financeiras</b>	<b>526,9</b>	<b>262,0</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>301,2</b>	<b>544,6</b>
(-) Cartões de Crédito - Terceiros / Itaucard	173,2	136,6
<b>Dívida líquida ajustada</b>	<b>128,0</b>	<b>408,1</b>
Patrimônio líquido	991,9	1.009,1
Capital total	1.820,0	1.815,7
<b>Alavancagem Financeira</b>		
Dívida bruta / (Div. bruta + PL)	45%	44%
Dívida líquida aj. / (Div. Líquida aj. + PL)	7%	22%
Dívida líquida / EBITDA L12M (x)	n.s.	8,7x

n.s. - não significativa

Notas: Dívida de longo prazo é líquida de cash colateral; EBITDA L12M é calculado com base no EBITDA Ajustado. Relação dívida líquida/EBITDA não aplicável em função do EBITDA LTM negativo.

No final do 4T21, a Companhia apresentava endividamento líquido (ex-IFRS16) de R\$ 544,6 milhões, R\$ 243,5 milhões acima do 4T20, refletindo redução das disponibilidades devido à maior alocação em capital de giro.

Vale destacar que o endividamento Marisa caiu mais que proporcionalmente (cerca de R\$ 72 milhões), além de ter melhorado seu perfil com uma maior parcela de longo prazo em ambas as operações, Marisa e Mbank.

Nossa posição de caixa no fechamento do ano, reflete apenas o valor parcial de R\$ 70 milhões do total de R\$ 250 milhões subscritos no Aumento de Capital da Companhia, concluído no início de fevereiro de 2022, trazendo um reforço de caixa relevante para o 1T22 e tornando a posição de dívida líquida acima ainda mais otimizada.

## FLUXO DE CAIXA

A geração caixa operacional em 2021 foi impactada pelo resultado primário positivo, já em processo de recuperação comparado ao ano de 2020. Em contrapartida, tivemos um aumento no consumo de capital de giro reflexo positivo da recuperação de vendas versus 2020.

Vale ressaltar a alocação para capital de giro foi mais intensa no 1T21 comparado aos outros trimestres do ano, uma vez que o processo de recomposição foi majoritariamente concluído no 1T21 quando foram consumidos R\$ 115 milhões. No 4T21, o consumo de capital de giro foi apenas R\$ 58 milhões.

FLUXO DE CAIXA (R\$ Milhares)	2020 Pró-forma	2021 Pró-forma
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(226.494)</b>	<b>47.031</b>
- IR, CSLL e outros	(69.523)	4.081
<b>GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA</b>	<b>(296.016)</b>	<b>51.112</b>
Capital de Giro	247.845	(242.969)
Investimentos	(51.647)	(79.917)
<b>GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA</b>	<b>(99.818)</b>	<b>(271.774)</b>
Patrimônio	4.113	71.579
Dívida	(102.861)	(64.763)
<b>VARIAÇÃO FINAL DE CAIXA</b>	<b>(198.566)</b>	<b>(264.958)</b>
Saldo Inicial de Caixa	725.498	526.932
Saldo Final de Caixa	526.932	261.974
Dívida Líquida	301.178	544.632
Dívida Líquida Aj.*	127.950	408.060
Dívida Líquida/EBITDA L12M	n.s.	8,7x

n.s. - não significativa

\*Dívida líquida ajustada pela carteira de recebíveis de cartões de terceiros/Itauca

## RESULTADO OPERACIONAL CONSOLIDADO – R\$ mil

CONSOLIDADO	4T20			4T21			2020			2021		
	4T20	4T21	Var (%)	Pró-forma	Pró-forma	Var (%)	Pró-forma	Pró-forma	Var (%)	Pró-forma	Pró-forma	Var (%)
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>1.001.100</b>	<b>1.103.264</b>	<b>10,2%</b>	<b>1.001.100</b>	<b>1.103.264</b>	<b>10,2%</b>	<b>2.753.967</b>	<b>3.264.567</b>	<b>18,5%</b>			
Receita Bruta - Varejo	884.144	943.081	6,7%	884.144	943.081	6,7%	2.244.419	2.708.747	20,7%			
Receita Bruta - Mbank	116.956	160.183	37,0%	116.956	160.183	37,0%	509.548	555.820	9,1%			
<b>Tributos s/Receita</b>	<b>(231.834)</b>	<b>(252.392)</b>	<b>8,9%</b>	<b>(231.834)</b>	<b>(252.392)</b>	<b>8,9%</b>	<b>(590.335)</b>	<b>(731.284)</b>	<b>23,9%</b>			
Tributos s/Receita - Varejo	(227.334)	(240.913)	6,0%	(227.334)	(240.913)	6,0%	(574.896)	(694.311)	20,8%			
Tributos s/Receita - Mbank	(4.500)	(11.479)	155,1%	(4.500)	(11.479)	155,1%	(15.439)	(36.973)	139,5%			
<b>RECEITA LIQUIDA</b>	<b>769.266</b>	<b>850.872</b>	<b>10,6%</b>	<b>769.266</b>	<b>850.872</b>	<b>10,6%</b>	<b>2.163.632</b>	<b>2.533.283</b>	<b>17,1%</b>			
Receita Líquida - Varejo	656.809	702.168	6,9%	656.809	702.168	6,9%	1.669.524	2.014.436	20,7%			
Receita Líquida - Mbank	112.457	148.704	32,2%	112.457	148.704	32,2%	494.108	518.848	5,0%			
<b>CPV</b>	<b>(441.943)</b>	<b>(450.247)</b>	<b>1,9%</b>	<b>(441.943)</b>	<b>(450.247)</b>	<b>1,9%</b>	<b>(1.342.886)</b>	<b>(1.337.275)</b>	<b>-0,4%</b>			
CPV - Varejo	(380.240)	(370.253)	-2,6%	(380.240)	(370.253)	-2,6%	(1.009.851)	(1.101.306)	9,1%			
CPV - Mbank	(61.703)	(79.993)	29,6%	(61.703)	(79.993)	29,6%	(333.035)	(235.969)	-29,1%			
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>327.323</b>	<b>400.625</b>	<b>22,4%</b>	<b>327.323</b>	<b>400.625</b>	<b>22,4%</b>	<b>820.746</b>	<b>1.196.008</b>	<b>45,7%</b>			
Lucro Bruto - Varejo	276.570	331.915	20,0%	276.570	331.915	20,0%	659.673	913.130	38,4%			
Lucro Bruto - Mbank	50.753	68.711	35,4%	50.753	68.711	35,4%	161.073	282.879	75,6%			
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(231.153)</b>	<b>(275.001)</b>	<b>19,0%</b>	<b>(318.883)</b>	<b>(347.496)</b>	<b>9,0%</b>	<b>(1.044.340)</b>	<b>(1.137.327)</b>	<b>8,9%</b>			
Despesas com Vendas - Varejo	(148.896)	(187.289)	25,8%	(236.625)	(259.682)	9,7%	(787.579)	(866.341)	10,0%			
Despesas G&A - Varejo	(48.950)	(54.960)	12,3%	(48.950)	(54.960)	12,3%	(150.108)	(162.128)	8,0%			
Despesas G&A - Mbank	(33.308)	(32.753)	-1,7%	(33.308)	(32.854)	-1,4%	(106.652)	(108.858)	2,1%			
<b>Outras Despesas e Receitas Oper.</b>	<b>16.189</b>	<b>(8.632)</b>	<b>n.s.</b>	<b>16.189</b>	<b>(8.632)</b>	<b>n.s.</b>	<b>(15.847)</b>	<b>(18.642)</b>	<b>17,6%</b>			
Outras Despesas e Receitas Oper. - Varejo	15.966	4.920	-69,2%	15.966	4.920	-69,2%	(11.505)	(7.532)	-34,5%			
Outras Despesas e Receitas Oper. - Mbank	224	(13.552)	n.s.	224	(13.552)	n.s.	(4.342)	(11.110)	155,9%			
- Depreciação e Amortização	(78.109)	(69.146)	-11,5%	(25.840)	(19.476)	-24,6%	(107.494)	(82.776)	-23,0%			
<b>Lucro Operacional antes do Result. Fin.</b>	<b>34.250</b>	<b>47.846</b>	<b>39,7%</b>	<b>(1.211)</b>	<b>25.022</b>	<b>-2166,1%</b>	<b>(346.934)</b>	<b>(42.736)</b>	<b>-87,7%</b>			
- Financeiras, Líquidas	(54.403)	(49.312)	-9,4%	(18.943)	(26.488)	39,8%	(88.158)	(110.157)	25,0%			
<b>Lucro antes do IR e CS</b>	<b>(20.154)</b>	<b>(1.466)</b>	<b>n.s.</b>	<b>(20.154)</b>	<b>(1.466)</b>	<b>n.s.</b>	<b>(435.092)</b>	<b>(152.894)</b>	<b>-64,9%</b>			
- Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.750)	(1.784)	n.s.	(8.750)	(1.784)	n.s.	2.896	81.140	n.s.			
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(28.904)</b>	<b>(3.250)</b>	<b>n.s.</b>	<b>(28.904)</b>	<b>(3.250)</b>	<b>n.s.</b>	<b>(432.196)</b>	<b>(71.754)</b>	<b>-83,4%</b>			

n.s. - não significativa

## BALANÇO PATRIMONIAL – R\$ mil

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)							
ATIVO (R\$ milhares)	2020	2021	Var (%)	PASSIVO (R\$ milhares)	2020	2021	Var (%)
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.787.275</b>	<b>1.777.308</b>	<b>-0,6%</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.463.232</b>	<b>1.430.192</b>	<b>-2,3%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	526.932	261.974	-50,3%	Fornecedores	366.543	358.473	-2,2%
Títulos e valores mobiliários	388	31.085	n.s.	Fornecedores Convênio	107.387	122.678	14,2%
Instrumentos financeiros	-	3.367	n.s.	Empréstimos e financiamentos	541.497	480.253	-11,3%
Contas a receber de clientes	705.175	860.755	22,1%	Financiamento por Arrendamento	164.908	171.119	3,8%
Estoques	274.877	369.329	34,4%	Saldrios, provisões e contr. sociais	69.165	77.512	12,1%
Impostos a recuperar	180.988	187.258	3,5%	Impostos a recolher	63.214	76.157	20,5%
Imp. Renda e Cont. Social	-	-	n.s.	Instrumentos financeiros	6.913	29	n.s.
Outros créditos	98.915	63.540	-35,8%	Aluguéis a pagar	18.358	25.946	41,3%
Partes relacionadas	-	-	n.s.	Imp. Renda e Cont. Social	297	1.606	n.s.
				Receita diferida	16.714	8.013	-52,1%
				Outras obrigações	108.236	108.406	0,2%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.580.379</b>	<b>1.645.877</b>	<b>4,1%</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>912.499</b>	<b>993.469</b>	<b>8,9%</b>
IR e CSLL diferidos	74.817	69.482	-7,1%	Empréstimos e financiamentos	321.272	403.131	25,5%
Impostos a recuperar	560.554	638.297	13,9%	Financiamento por Arrendamento	419.555	408.484	-2,6%
Outros créditos	-	3.496	n.s.	Instrumentos financeiros	-	778	n.s.
Depósitos judiciais	142.035	134.024	-5,6%	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	1.144	n.s.
Títulos e valores mobiliários	34.271	45.693	33,3%	Provisão p/ litígios e demandas judiciais	125.484	146.750	16,9%
Investimentos	-	-	n.s.	Receita diferida	24.157	27.085	12,1%
Imobilizado	133.326	113.188	-15,1%	Outras obrigações	22.031	6.097	-72,3%
Intangível	97.234	116.081	19,4%				
Ativo de Direito de Uso	538.142	525.616	-2,3%	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)</b>	<b>991.923</b>	<b>999.524</b>	<b>0,8%</b>
				Capital social	1.447.349	1.447.349	0,0%
				Adiantamento para futuro aumento de capital social	-	70.227	n.s.
				Ações em Tesouraria	(1.110)	(1.110)	0,0%
				Reservas de lucros	79.925	-	n.s.
				Reserva de opção de ações	14.793	17.222	16,4%
				Outros resultados abrangentes	(4.477)	2.222	n.s.
				Lucros acumulados	(544.557)	(536.386)	-1,5%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.367.654</b>	<b>3.423.185</b>	<b>1,6%</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PL</b>	<b>3.367.654</b>	<b>3.423.185</b>	<b>1,6%</b>

n.s. - não significativa

## FLUXO DE CAIXA INDIRETO – R\$ mil

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2020	2021
Prejuízo/lucro líquido do período	(432.196)	(71.754)
Ajustes p/ reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	107.493	82.775
Depreciação do ativo de direito de uso	190.911	193.429
Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixado	3.488	4.563
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(16.623)	(22.792)
Ajuste a valor presente sobre contas a receber de clientes	(776)	3.294
(Reversão) provisão para perdas dos estoques e AVP	(1.126)	(8.341)
Provisão para perdas do imobilizado e intangível	2.320	(1.521)
Juros provisionados sobre passivo de arrendamento	76.454	67.771
Desconto obtido sobre passivo de arrendamento	(58.793)	(13.737)
Plano de opção de compra de ações (stock option)	2.833	2.429
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	44.989	61.285
Recuperação de impostos federais oriundos da neutralidade fiscal	-	(122.783)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.509)	2.984
Instrumentos Financeiros	-	(3.367)
Provisão para litígios e demandas judiciais	24.592	26.988
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	185.881	(136.082)
Estoques	167.919	(86.111)
Tributos a recuperar	53.041	37.114
Depósitos judiciais	(8.631)	8.011
Outros créditos	(41.394)	31.879
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(70.980)	(10.824)
Fornecedores convênio	(690)	15.291
Tributos a recolher	5.956	50.188
Instrumentos Financeiros	675	4.088
Receita diferida	(14.568)	(5.773)
Salários, provisões e encargos sociais	(36.710)	8.347
Provisão de litígios e demandas judiciais	(7.916)	(5.722)
Aluguéis a pagar	(5.063)	7.588
Outras obrigações	(17.245)	(15.764)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>148.563</b>	<b>103.453</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.409)	(34.280)
Juros pagos	(28.144)	(64.716)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>107.010</b>	<b>4.457</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(24.285)</b>	<b>(123.891)</b>
Aquisição de imobilizado	(22.034)	(20.862)
Aquisição de ativo intangível	(25.118)	(60.910)
Títulos e valores mobiliários	22.867	(42.119)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(281.291)</b>	<b>(145.524)</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	496.757	556.860
Amortização de empréstimos e financiamentos	(600.724)	(532.814)
Amortização do Financiamento por arrendamento	(181.978)	(239.797)
Aumento de Capital	4.654	70.227
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(198.566)</b>	<b>(264.958)</b>
No início do exercício	725.498	526.932
No fim do exercício	526.932	261.974

## Equipe de RI:

Adalberto Santos  
Renata Coutinho  
Aline Frutuoso  
Victor Caruzzo  
[dri@marisa.com.br](mailto:dri@marisa.com.br)

NOTAS DE RESSALVA: As afirmações contidas nesta apresentação relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da MARISA LOJAS S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

# marisa